

PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Gabriela Duarte Bezerra¹, Marcia Eduarda Nascimento dos Santos², Kyohana Matos de Freitas Clementino³, Sara Teixeira Braga⁴, Natanael da Silva Pereira⁵, Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

¹E-mail: gabrielabezerra326@gmail.com; ²E-mail: marcia.eduarda@urca.br; ³E-mail: kmfreitasclementino@gmail.com;

⁴E-mail: sarinhathb2@gmail.com; ⁵E-mail: natanael.silva@urca.br; ⁶E-mail: woneskar@gmail.com

Introdução: A dependência química é um problema socioeconômico, político e cultural, que afeta diversas dimensões na vida do indivíduo. Dada essa complexidade, o Ministério da Saúde criou uma política de atenção integral para usuários de álcool e outras drogas. Contudo, a enfermagem tem papel primordial na implantação de ações que visem promoção e prevenção do uso abusivo dessas substâncias, bem como medidas que minimizem os impactos a saúde mental desses indivíduos. **Objetivo:** Descrever as ações de enfermagem diante da promoção da saúde mental de dependentes químicos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em Setembro de 2021, as bases selecionadas foram BDNF, LILACS, MEDLINE, CINAHAL e PUBMED acessadas via Biblioteca Virtual da Saúde e Portal da CAPES. Os DeCs utilizados foram: assistência de enfermagem, saúde mental e dependentes químicos. Os MeSH utilizados: nursing care, mental health e chemical dependents. Utilizou-se o operador booleano AND. Foram utilizados critérios de inclusão, artigos originais publicados em inglês, português e espanhol, sem limite de tempo. Os critérios de exclusão foram: estudos incompletos e que não abordassem a temática investigada. Após realizadas as buscas nas bases, resultaram 371 estudos, onde 45 foram selecionados para análise de elegibilidade e 362 não atenderam ao objetivo do estudo, restando 09 artigos para inclusão. **Resultados e Discussão:** Os estudos corroboram a ideia que o enfermeiro age na identificação e acolhimento dos usuários, estabelece relação, apoio emocional, desenvolvimento de ações de promoção da saúde como dinâmicas em grupo, oficinas e terapias como a terapia cognitivo-comportamental, faz encaminhamentos para outros locais de tratamento, fazem busca ativa e palestras na comunidade, atendimento familiar, visitas domiciliares e projeto terapêutico individual. Outro tocante nas ações de saúde mental desses indivíduos é o programa de redução de danos, que foca no indivíduo em si e não na substância. **Conclusão:** A dependência química é também um transtorno mental e assim um problema pode potencializar o outro. Dessa forma, os profissionais de enfermagem estão intimamente ligados a esses usuários e seus familiares, cabendo a ele desenvolver ações de prevenção e promoção que ajudem a reestabelecer a saúde do paciente para que ele possa ser reinserido na sociedade, para isso, também é necessária educação continuada para esses profissionais saberem conduzir da melhor forma possível os cuidados à esses pacientes. **Implicações para a Enfermagem:** Em geral, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental no cuidado aos usuários químicos e a família, sendo os profissionais que mantêm maior contato com os pacientes e que reconhecem precocemente as necessidades do indivíduo, da família, bem como a adesão e avanços no tratamento.

Descritores: Assistência de Enfermagem, Saúde Mental, Dependência Química.